

**Planificação Geral**  
**2024 / 2025**

Disciplina: **História**  
 Ano: **8º Ano**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	34	N.º de aulas previstas	31
<b>Aprendizagens Essenciais</b>			
<p><b>DOMÍNIO 4 - Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV</b> (Recuperação do ano letivo anterior)</p>			
<p><b>DOMÍNIO 5 – Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</b></p>			
<p><b>5.1 A abertura ao mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</li> <li>- Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</li> <li>- Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</li> <li>- Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</li> <li>- Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</li> <li>- Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</li> <li>- Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</li> <li>- Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</li> <li>- Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</li> <li>- Compreender que as novas rotas do comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/Encontro de culturas; Missionação; Globalização.</li> </ul>			
<p><b>5.2 Renascimento e Reforma</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas (subdomínio 2.1 do 7.º ano);</li> <li>- Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;</li> <li>- Reconhecer o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</li> <li>- Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</li> <li>- Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</li> <li>- Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</li> <li>- Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Anropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</li> </ul>			
<p><b>DOMÍNIO 6 – Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</b></p>			
<p><b>6.1 O império português e a concorrência internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França e Inglaterra);</li> <li>- Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</li> <li>- Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</li> </ul>			

## 6.2 O Antigo Regime no séc. XVIII

- Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;
- Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;
- Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;
- Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.

## 6.3 A cultura em Portugal no contexto europeu

- Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;
- Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;
- Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;
- Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;
- Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;
- Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.

## DOMÍNIO 7 – Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séc. XVIII e XIX

### 7.1 A Revolução Agrícola e o arranque da Revolução industrial

- Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas e a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;
- Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;
- Identificar/aplicar os conceitos: Revolução Agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.

### 7.2 O triunfo das revoluções liberais

- Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);
- Destacar, no processo revolucionário francês, a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio de igualdade perante a lei;
- Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;
- Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;
- Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;
- Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal portuguesa em Portugal resultou numa guerra civil;
- Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário/sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado Federal/República

## DOMÍNIO 8 – O mundo industrializado no séc. XIX

**8.1 Transformações económicas, sociais e culturais** -Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;

- Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;
- Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;
- Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;
- Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Romantismo; Realismo; Impressionismo.

### 8.2 O caso português

- Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;
- Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;
- Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período;
- Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;
- Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.

**Nota:** A lecionação das aprendizagens é flexível.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	Ponderação	Critérios de avaliação
<b>Domínio A</b> - Compreensão Histórica (espacialidade, temporalidade, contextualização)	50%	<b>Compreensão</b> <b>Apropriação</b> <b>Rigor</b> <b>Clareza</b> <b>Raciocínio</b> <b>Reflexão</b> <b>Criatividade</b> <b>Responsabilidade</b> <b>Participação</b> <b>Cooperação</b>
<b>Domínio B</b> - Interpretação de fontes (tratamento de informação)	30%	
<b>Domínio C</b> - Comunicação em História	20%	